

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**  
Beco dos Clérigos, 5-A

Correspondentes em Aveiro; Povoia; Paço; Vilarinho; Mataduros; Taboira; Esqueira; Angeja e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira  
necessidade do Homem. Danton

## ASSINATURA

Série de 50 números . . . . . 24\$00  
Série de 25 números . . . . . 12\$00  
Estrangeiro; 50 números . . . . . 50\$00  
Colónias . . . . . 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz — QUINTÃ DO LOUREIRO  
(CACIA)

Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer indivíduo

## ECOS &amp; NOTÍCIAS

## COBRANÇA

Avisamos todos os nossos pre-zados assinantes e anunciantes de que vamos proceder à cobrança de todas as assinaturas referentes ao 23.º semestre, algumas já vencidas e outras a vencer-se.

Pedimos a todos, e em especial àqueles cuja cobrança é feita pelo correio, a fineza de satisfazerem o seu débito logo que lhes seja presente o recibo ou o aviso do correio, a fim de nos evitar trabalhos e novas despesas, com as quais presentemente o «Ecos de Cacia» não pode arcar.

Mais avisamos de que em consequência de alguns dos nossos assinantes terem deixado devolver os seus recibos do último semestre 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª vez, estes são acrescidos de mais um escudo todas as vezes que os mesmos assinantes nos obrigam a fazer a referida cobrança.

## SUBSCRIÇÃO NACIONAL

A subscrição que o «Diário de Notícias» abriu nas suas colunas para socorrer as vítimas do ciclone de 15 de Fevereiro último já ultrapassa a quantia de 500 contos e foi reconhecida como subscrição nacional.

Muitas famílias ficaram sem os seus haveres e outras sofreram a perda de pessoas que eram o seu amparo, estão na mais extrema miséria; pequenos e grandes lavradores foram prejudicados pelo temporal que lhes arrazou searas, arvoredos, prédios, etc.; e, devido a todos estes extragos, milhares de trabalhadores, principalmente os do campo e os do mar, lutam com uma tremenda crise que lhes levou ao lar a fome e a miséria.

Oxalá que a subscrição do «Diário de Notícias» atinja soma suficiente para remediar todos esses infelizes!

## AUXÍLIO À INGLATERRA

Está definitivamente aprovada pelo Senado da América do Norte a lei de auxílio à nossa aliada Inglaterra, que se encontra em guerra com a Alemanha e com a Itália.

## ALMIRANTE AFREIXO

Em lugar de honra publicamos hoje um artigo do sr. Almirante Afreixo, transcrito com a devida vénia do nosso colega *O Ilhavoense*, que trata do magno assunto da ria e barra de Aveiro.

É uma individualidade competente que fala. E Aveiro muito lhe deve pela maneira brilhante como defende os interesses da nossa importante região.

## Aveiro e a sua barra

Aveiro é por excelência, a região marítima e ribeirinha do país. A sua vida económica está intrinsecamente ligada à Ria, ao porto e à barra. As prosperidades e as crises da região tem sido consequência directa da maior ou menor facilidade das comunicações com o mar afectando-lhe o comércio e as indústrias—tomando o primeiro lugar entre elas, a das pescas, a do sal e a das algas.

O relêvo que outrora alcançou em Aveiro a armação para a pesca do bacalhau quasi morreu com as vicissitudes da barra, sendo de recente data as tendências para a revivescência. Muito embora a vastidão da Ria e dos terrenos marginais se preste admiravelmente para o apetrechamento dum porto de Pesca Longínqua—a deficiência de água na barra, obrigando os navios a irem aliviar a Leixões ou ao Porto e a transferir-se dali em barcaças o peixe verde para as secas da Gafanha, representa sério entrave ao desenvolvimento da indústria.

Melhorar a barra pondo-a em condições de dar acesso aos bacalhoeiros carregados como veem dos Bancos é a primeira medida que se impõe.

Não menos necessidade dêste melhoramento tem a Pesca Marítima local. Há 40 anos, ainda as Companhias da costa de Espinho a Mira, regulavam por 36—companhas todas de chavega, de cercar para a terra. Então, a pesca de cercar para bordo cingia-se a barcos de remos e exclusivamente nos traços litorais abrigados do Norte—Cezimbra e Algarve;—mas vieram os cercos a vapor e traineiras, primeiro com defeso de laboração na área do Departamento Marítimo do Norte, e mais tarde sendo-lhes permitido pescarem também aí, com a restrição apenas da faixa das 3 milhas das águas territoriais. Esta restrição exigia, para ser observada devidamente, serviço activo de fiscalização, que as esquadilhas fiscais não comportavam por falta de crusadores—e as traineiras portuguesas e as traineiras espanholas invadiram a seu talento a zona proibida, o mar em que as chavegas pescam e não podem ultrapassar atidas ao limitado alcance das cordas de alar.

As Companhias de Aveiro, sujeitas às contingências do mar ruim, do mar no banco e do mar na borda, e a andar a sardinha ao largo sem atra-

car, viram-se agora a braços com nova contrariedade que era para elas insuperável—o seu campo de pesca batido, desassocegado, exaurido pelos barcos a vapor, que até propositadamente, por desplante, por facecia, lhes estorvavam a delicada manobra dos lanços.

Perante tantos elementos adversos, as Companhias, que constituíram um dos primeiros empórios da sardinha, declinaram passo a passo—podendo-se dizer que a meia dúzia que restam em todo o distrito marítimo existem pelo amor dos armadores ao meio em que nasceram e foram criados, que não pelo interesse a esperar.

Em toda a costa de Aveiro, retilínea e desabrigada, não é possível a Pesca Costeira senão com os grandes barcos das chavegas. Mortas as chavegas, morrerá a Pesca Costeira—e toda a imensa população ribeirinha cairá na Ria inverno e verão, e rapidamente e completamente a esgotará, e nenhum recurso fica então para essa gente da pesca senão o emigrar.

A função das chavegas e a função da Ria estão em íntima conjugação no problema das pescas, que são ponto de alta importância na vida económica do distrito. Faltando as chavegas ou faltando a Ria, dá-se o desequilíbrio no trabalho, surge o desemprego, e a crise alastra por toda a região.

Hoje, as chavegas, com o avanço que tomou a pesca a vapor, já não encontram ambiente para se refazerem. A solução da Pesca Costeira de Aveiro está em transitar para as traineiras o cerco para terra das chavegas—e esta mudança só se pode obter tornando a barra facilmente praticável.

Quanto à pesca da Ria, ás algas e ao sal—é o acesso franco e volumoso da água do mar ao estuário que origina e enriquece essas produções—dependendo elas portanto da amplitude e profundidade do canal da barra.

Pelo que respeita ao comércio regional, é por demais evidente que tanto o marítimo como o fluvial tem na boa conservação do estado da barra e dos canais do porto e seguidamente na desobstrução das principais vias de comunicação da Ria, o seu elemento de vida.

12-2-941.

**Almirante Afreixo.**

## ECOS &amp; NOTÍCIAS

PARA AS VITÍMAS DO  
CICLONE

A exemplo do que fez a Cruz Vermelha, da América, também na Inglaterra por iniciativa do *Anglo-Portuguese Society*, se organizou um fundo destinado ao auxílio de todas as vítimas do ciclone de 15 de Fevereiro em Portugal, que, dado o humanitário auxílio, desde logo recebeu para cima de 1.500 libras em donativos.

É digna dos nossos louvores a atitude do *Anglo-Portuguese Society*, de Inglaterra, que igualmente lá longe se lembrou dos que sofrem.

## UMA SOBRETAXA

Vai ser publicado um decreto criando a favor da Comissão Nacional às vítimas do ciclone as sobretaxas de 50 centavos e 1 escudo sobre os bilhetes de entrada em espectáculos públicos. Estas sobretaxas serão cobradas durante três meses.

## PORTUGAL-ESPANHA

Os nossos jogadores de futebol jogaram no domingo em Espanha, onde sofreram numa derrota de 5-1.

Está provado que nem os «melhores do mundo» conseguiram êste ano a desejada vitória portuguesa...

## PRIMAVERA

É hoje o primeiro dia de Primavera! Um clarão de linda aurora surge a iluminar as nossas esperanças, para que os prados se revistam de formosas, orvalhadas e matutinas boninas; as fontes, em murmúrios de cristal, comunguem na poesia dos rouxinóis que vivem na ramagem do arvoredado pitoresco; e a lua, com os seus beijos de prata, espelhe nas águas do Vouga cheias de encanto e magia.

Sol de ouro de lei da Primavera sublime! Nós te saudamos! Bemvinda, seja, porque tu és a Vidal

## CÃO E GATO

A agência (United Press) anuncia que na região de Bruxelas estão a ser vendidos cães e gatos, cuja carne é utilizada para alimentação.

Ai que saudades devem ter os portugueses da Maria Botas...

## CARLOS H. de OLIVEIRA

Por notícias vindas de Lisboa, sabemos estar ali muito doente o nosso solícito colaborador sr. Carlos Hermans de Oliveira, para quem desejamos prontos alívios.



**GRAFOLOGIA**  
— PASSADO —  
**PRESENTE**  
E FUTURO

**Floriza, 17 anos, de Lisboa.**— Saturno presidiu ao seu nascimento, dando-lhe inteligência, bondade e um signo magnificente. A pesar que o passado e o presente sejam de vida obscura e trabalhosa, derivada a cancelas paternas, o futuro, porém, surgir-lhe-á resplandecente e verdadeiramente feliz. E de facto amada, mas, segundo a afirmação do meu horoscópo, dêsse amor não resultará casamento. Aos 22 anos contrairá casamento, mas com homem que ainda não é do seu conhecimento, de posição e rico. Será mãe de três interessantes crianças.

**Delém, 23 anos, do Paço.**— Dotado de espírito acanhado, preguiçoso e ambicioso, o seu signo foi batizado pelo planeta Júpiter. Realizará matrimónio auspicioso, mas não terá sorte com os filhos.

**Rosa, 24 anos, de Mataducos.**—Capricórnio é o seu signo e deu influência ao seu nascimento o brilhante planeta Mercúrio. Por isso é dotada de actividade, simpatia e meiguice. Tem levado uma vida de trabalho, sem alegria e prazeres, mas, em compensação, o futuro reserva-lhe dias risonhos, porque casará rica e terá vida prolongada. Mãe de um menino.

**António, 13 anos, de Mataducos.**—Júpiter assistiu aos seus alvôres, dando-lhe um signo feliz. Como possui inteligência e dedicação ao trabalho, será um homem de qualidades excepcionais para triunfar na vida, casando aos 25 anos com mulher possuidora de fortuna empregará a sua actividade fora da terra onde nasceu.

**Maria Suzete, 18 anos, de Lisboa.**—O cabelo que enviou não deu resultado na análise. Queira remeter-me outra madeixa e nova carta com tôdas as indicações.

**Manuel, 10 anos, de Mataducos.**—Irrequieto, mas dotado de coração bondoso, o meu simpático consultante nasceu sob a constelação do signo «Gêmeos», permitindo-lhe grandes e variadas aptidões, mas, apesar de auferir na vida bons proventos, já mais conseguirá fazer fortuna. Aconselho-o a não casar, se quiser viver feliz.

**Adela, 59 anos, de Lisboa.**—Pois sim, minha amiguinha. Vou escrever-lhe. Mas tenha a bondade de atender ao que eu lhe direi.

**José, 17 anos, de Vilar.**—Queira escrever novamente e dizer o que pretende.

**A. R., 17 anos, de Lisboa.**—Procedi à análise da sua letra e não deu resultado. Talvez que a minha amiguinha não escrevesse as datas do nascimento exactas. Faça o favor de escrever novamente e enviar junto uma madeixa do seu cabelo.

**Beira-Mar, 37 anos, de Mataducos.**—O signo de V. Ex.<sup>a</sup> é o de «Leão», influenciado pelo planeta Marte, que o dotou de natural soberba e espontânea generosidade, inteligência lealdade e coragem. É feliz nos amôres e casará com mulher de excelentes qualidades, que muito contribuirá para a prosperidade do lar, mas do matrimónio não terá filhos. Os negócios que empreender decorrerão bem. Todavia encontrará alguns entraves no início que a sua astúcia demoverá.

**D. Ribeiro, Porto.**—Esqueceu-se de enviar o respectivo sêlo.

**Maria, 17 anos, de Santa Maria (Gaiá).**—Nascida sob a influência do planeta Marte, o seu signo é o do «Toiro» que proporciona àquelas que vierem ao mundo durante o período da sua acção a verdadeira coragem, isto é, a mais absoluta indiferença

**Saúde**

Passa no próximo dia 26 do corrente o 1.º aniversário sobre a cruel morte da galante menina Augusta Rodrigues Machado, filha do nosso amigo, assinante e estimado taboerense sr. Jaime Rodrigues Machado e de sua extremosa esposa sr.<sup>a</sup> D. Rosa Machado, proprietários do importante «Parque Jardim» da rua Saraiva Carvalho, em Lisboa.

Faz precisamente um ano no dia 26, que os sinos da igreja da freguesia de Santa Izabel, da capital, dobraram pelo sentido desaparcimento de uma jóvem, que na primavera da vida, principiava a desabrochar para um futuro risonho. Não desaparecendo da memória de seus desolados pais a saúde infinda do raptó ofegante que a parca imortal lhe causou com o desaparecimento de sua sempre chorada filhinha.

O «Ecos de Cacia» confora tôda a família na dôr lutuosa que ainda atravessa, aconselhando resignação.

perante os perigos. Casará aos 20 anos de idade com o rapaz de quem gosta, mas não será feliz porque a enviuvez visitará o seu lar aos 32 anos, dando-lhe dois orfãos. Não passará águas do mar e não deve jogar. Viverá até aos 55 anos e a pedra que corresponde ao seu signo é a «Agatha», a qual deve uzar encastuada em ouro.

**Maria Vitória, 14 anos, de Angeja.**—Possuidora de beleza e character reflectido, o seu signo é maravilhoso. Casará com homem industrial, cuja fortuna será o bem-estar do seu lar e dos pobres. Será também favorecida por uma herança e três filhinhos serão o seu enlevo.

**Jean Louis, 17 anos, da Tráfaria.**—O seu signo é o dos «Peixes», protegido pelo planeta Neptuno, que o dotou de espírito prático, character tímido, reservado, povoado de receios, do cil e respeitoso. Passado e presente de suprezas; futuro de venturas, mas não lhe será favorável a respectiva família, pois terá no primeiro casamento infelicidade. E no segundo, a esposa dar-lhe-á amor, bem-estar e bens. Sofrerá com os filhos muitas decepções.

**Maria Arminda, 22 anos, de Salreu.**—Assistiu ao seu nascimento o planeta Venus, dando-lhe o signo da «Balança» que não permite que seja de largos empreendimentos, nem predisposta a lutar contra as contrariedades da vida. Por isso uma natural timidez ha-de dificultar-lhe a sorte. Realizará casamento aos 26 anos de idade com homem pobre, mais novo e de farda, o qual já conhece. Após o casamento, receberá uma pequena herança. O seu lar será confortável e uma viagem longa dar-lhe-á a felicidade. Tem amigas, mas também tem algumas inimigas que lhe tem muita inveja. Será mãe dum lindo casal. Não jogue e aceite os meus cumprimentos.

**José, 36 anos, do Porto.**—Submeti a sua letra à análise, mas não obtive o que V. Ex.<sup>a</sup> pretende saber. Tenha a bondade de me enviar nova carta com as indicações. Tenha paciência.

**Rosa Maria**

Nesta secção só serão atendidas as cartas que vierem dirigidas à sr.<sup>a</sup> D. Rosa Maria, redacção do «Ecos de Cacia», nas seguintes condições:

1.º—Carta escrita pelo próprio, com o primeiro nome, idade, mês e terra onde nasceu.

2.º—Enviar junto um sêlo de correio de 40 centavos, para os pobres protegidos pelo «Ecos de Cacia».

3.º—As senhoras que não souberem escrever, podem fazer a consulta enviando junto às indicações uma madeixa de cabelo.

**REMOQUES** Carteira Elegante

**Chá das 5**

Temos a certeza, que, esta secção, «Remoques», é uma das que mais prendem a atenção dos leitores, porque, ataca o «mal», caustificando-o galhofeiramente, levando tudo à ponta de rizo, enfim, uma das causas que faz que logo à chegada do correio com o jornal, a vista dos leitores o percorra à sua procura. E, como para tudo nós temos «chá», um chá que se toma aos pequenos goles, a rir, permitindo-nos não que d'ora ávante, o sob-título, *Chá das 5* encime as respectivas «chásadas»!

Temos dito.

• • •  
Aonde irá parar o Mundo, neste andar,—e com o carro a andar adiante dos bis?

Queremos referir-nos à mulher, nova ou de meia idade, e ao homem—ao rapaz dos 18. até aos 35 anos,—na força da vida. E que há uns 30 anos, *no nosso tempo*,—cá vai a chásada—eram nós quem fazíamos namôro às cachôpas; e hoje... não pômos mais na carta, e fica tudo dito... e bem dito! Estes casos por enquanto só se dão nas cidades e quando muito nos suburbios. Cremos que nas aldeias mais distantes—e até fazemos votos por que assim suceda—tal fenómeno se não dê... por enquanto!

Mas, se o progresso continúa assim como se vê, a avançar... não ficamos por issol

• • •  
Constou nos—e custa nos a crêr em tal coisa—que está justa, ou em vias disso, a banda de Salreu, para realizar as comemorações da Semana Santa em Angeja!!! Três pontos de admiração. Se assim é, é caso para se darem parabéns aos autores do «clôbre anúncio para o jornal do Porto», originador da saída daquele, que, sem favor, faria alguma coisa da banda local, como aliás, se via. Este chá saiu um pouco amargo, pois... não há assucar!!!

• • •  
Diz-nos alguém—e nós gostávamos de saber que fim occulto tem tal intervenção, (naturalmente com o fim de nos desviar as nossas atenções a respeito de certo sujeitoinho muito das nossas relações) gostaríamos, repito, mas fazemos os nossos cálculos—que nós, com os nossos remoques, ganhemos inimidades!!! Bem sei—bem sei. E sei, porque os nossos remoques, à laia de chá, às vezes, se uns são adocicados com assucar, em contra-partida, outros levam por engano, ao temperar, já se vê, pimenta como mil diabos! E, como a pimenta arde!!! Bem sabemos, bem sabemos.

Paciência.

• • •  
Afinal de contas as modernas gerações só nos demonstra avançar na civilização, pelo apuramento com que se ajte-entam,—como vestem. De resto, na sua illustração, na forma como falam, . . . esta-se nas tintas! Calão, calão e mais nada. Quando se «juntam dois à esquerda», é vêr como se cumprimentão.

—«E' pá; stás bom?—Estou bom; e tu, pá??? Etc. E' tudo «pá» p'rá-qui, é tudo «pá» p'rá colá, e não se passa disto.

• • •  
Não sabemos se é pá, se é enxadall!

Aveiro agora, está bem de roupas brancas! Até já tem «um critico urbanista»! Sim, senhor! Também, (além daquilo de que «ela» mais precisa—e essas coisas são tantas!!! . . .) não precisava de mais coisíssima nenhuma!

E é o que nos vale. Vá lá, vá lá. Agora, só falta ao referido critico, fazer uma visitinha ali ao bairro ferrô-viário, (Vale do Vouga) e analisar com a sua larga vista e fina argúcia, a beleza da hortaliça que ali representam os

**ANOS**

No dia 11 do corrente mês fez 2 anos o menino Jaime Alberto de Oliveira Ruela, sobrinho do nosso prezado amigo e colaborador sr. José da Silva Nunes, residentes em Lisboa.

—No dia 19 do corrente completou 21 aniversários o nosso assinante e amigo sr. João Simões Pereira, de Cacia e militar em Coimbra.

—Passa hoje o aniversário natalício da sr.<sup>a</sup> D. Maria Helena Torres Franco, estremecida filha do nosso prestimoso amigo sr. Joaquim Candido Franco, industrial gravador em Lisboa, e de sua ex.<sup>ma</sup> esposa sr.<sup>a</sup> D. Lucinda Torres Franco.

—Hoje, dia 22, completa 51 anos a sr.<sup>a</sup> D. Inez Vicoso Carvalho, esposa do nosso assinante sr. Manuel Nunes de Carvalho, natural de Angeja e industrial de padaria em Lisboa.

—Também hoje festeja os seus 22 aniversários o nosso assinante sr. Manuel Pires Marcelino, de Salreu e militar no Porto.

—A'manhã, dia 23, faz 54 anos o nosso assinante sr. Júlio da Silva Matos, de Cacia e conceituado industrial de padaria na Granja.

—No próximo dia 24 do corrente completa 33 aniversários a sr.<sup>a</sup> Vitória Nunes Quinta, esposa do nosso assinante sr. José da Silva Samartinho, industriais de padaria na Golegã.

—No dia 25, faz 46 anos a sr.<sup>a</sup> D. Ana Rosa Rodrigues Felix, esposa do nosso assinante sr. Manuel Albino Pereira Felix, naturais da Quinta e industriais de padaria em Alhandra.

—Também neste dia completa 10 primaveras o menino Manuel Pereira Quaresma, filho do nosso assinante sr. Manuel Dias Quaresma e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Jacinta Pereira Quaresma, industriais de padaria na Barquinha.

—Ainda no mesmo dia faz 21 anos a sr.<sup>a</sup> D. Judith Barroso Carvalho Pinho, esposa do nosso assinante sr. Salvador Nunes de Pinho, industrial de panificação em Odivelas.

—Também no próximo dia 25 faz anos o nosso amigo sr. Joaquim José Barata, inteligente e digno empregado de escritório da acreditada Companhia de Seguros «Ultramarina», de Lisboa, filho do nosso amigo sr. Joaquim Barata, agente da P. A. de Lisboa.

caóticos alinhamentos que ali são d'os para a construção dos prédios que lá são feitos, se é que esses alinhamentos são requeridos a alguém. Aquilo a que convencionalmente se chama «rua», (o seguimento de prédios) mais parece a folha de uma serra bem dentada, que outra coisa! E' mesmo um louvar o Senhor! Estamos mesmo em crêr, que, na Galanha, apezar de se fazerem prédios a dentro das propriedades, à trouxe-mouche, o efeito não é tão esquinhado, de tão grande «embruhada» como no tal bairro do Vale do Vouga. Aquilo é demais.

• • •  
Há dias, alguém que tem notado o meu silencio sobre certa e determinada coisa cá do sitio, disse-me:—Que diabol tenho notado que v. parece ter emudecido, perdido o apetite de escrever sobre... (e disse sobre o que era, e que eu prefiro omMir.) Eu olhei para ele, sorri e—como escreveu Junqueiro—fiquei silencioso.—Mas, —continua o meu interlocutor—olhe que o caso seria interessante de ser focado novamente, pois dizem que há novidade.—Não há nada—disse-lhe eu—e estou até autorisado a dizer-lhe que aquilo zeferinou definitivamente.

O meu amigo riu da chalaça.  
Sêca & Mêca.

—No dia 26 passa mais um aniversário o nosso assinante sr. António dos Santos Calado, industrial de padaria em Aigés.

—Neste mesmo dia completa 18 anos a menina Carlota Dorinda Borges, filha do nosso assinante sr. António Rodrigues Branco e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Rosa Maria Borges, residentes em Lisboa.

—No dia 27 festeja 13 primaveras a menina Júlia Nunes da Silva Matos, filha do nosso assinante sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Nunes da Silva Matos, industriais de padaria em Espinho.

—No dia 28 faz 83 anos o sr. João de Almeida, de Cacia.

—No mesmo dia completa 14 primaveras a menina Arlete dos Santos Amaro, neta do nosso assinante sr. António Gonçalves Amaro e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Diôga, estas residente em Cacia.

**BAPTIZADO**

Na igreja de Cacia realizou-se no penúltimo domingo o baptismo de uma filhinha da sr.<sup>a</sup> Maria Emília dos Anjos da Silva, esta de Cacia e há muito tempo internada no Hospital da Misericórdia em Aveiro; e do sr. João Maria Fernandes, natural do lugar de Azurva e militar em Mafra.

Foram padrinhos da neófito que recebeu o nome de Maria Fernanda, a galante menina Maria Fernanda Lopes, filha da sr.<sup>a</sup> Maria da Ascenção Lopes Torres e enteada do nosso assinante sr. Francisco Maria de Campos Torres, 1.º sargento da Armada Portuguesa, reformado, residente no Cabeço de Cacia; e Manuel Eduardo Dias Fernandes, de Cacia.

**ESTADAS**

Vindo do Entroncamento, onde estava empregado na pacificação, está em Cacia desde a pretêrita semana na companhia de sua família o nosso assinante e amigo sr. Manuel Simões Pereira Costa.

—Também vindo da F. da Foz onde era empregado de padaria, está em Cacia para ir assentar praça em Coimbra, o nosso assinante sr. João Simões Pereira.

**VISITAS**

Vindo de Tentugal montado na sua bicicleta, esteve em Cacia no último domingo, segunda e terça-feira, o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Rodrigues Miranda, industrial de padaria naquela localidade.

—Também em visita a seus pais, esteve em Cacia no dia 20 vindo de Covões, onde é empregado de padaria, o nosso assinante sr. Manuel Marques Rodrigues da Costa.

**DOENTES**

Tem passado bastante doente o menino Carlos, filho do nosso bom amigo sr. António Nogueira Pinho, conceituado industrial de padaria em Lisboa. Fazemos votos pelo seu rápido e pronto restabelecimento.

—Também tem passado bastante incomodado de saúde o nosso velho amigo sr. Manuel Garrido, estimado comerciante na capital, a quem desejamos rápidas melhoras.

**PROPRIEDADES**

**VENDE-SE** no lugar do Paço, freguesia de Esgueira: pinhais, praias de junco e de estrume, bem como terras de semeadura, etc.

Recebem-se cêrtas na rua dos Combatentes da G. Guerra, 65—Barreiro, ou Manuel Simões de Oliveira—Paço. (2)



# CASA VIEIRA

Rua Direita, 21 — AVEIRO — Telefone 112

## Ferragens - Tintas - Vidraça

Lindos batentes e puchadores para portas

O maior sortido em artigos para BARBEIRO

Lealdade em tôdas as transações.

### NOTÍCIAS LOCAIS

**Obras Hidráulicas.**—Segundo notícia do «Século» de 13 p. p., foi concedida mais pelo sr. Ministro das Obras Públicas e Comunicações a importância de 64.595\$000 para consolidação (conclusão) da margem direita do rio Vouga a juzante da ponte de ferro desta freguesia.

**As valetas das nossas ruas.**—Encontram-se votadas ao mais completo abandono as valetas das ruas da nossa freguesia. Tôda a porcaria ali se junta fazendo transbordar para as ruas a água que só por elas devia correr, o que muitas vezes impede o movimento dos pedes. Não seria de tôda a conveniência, pois, que se arranjassem um canhoneiro que velasse por elas diariamente e tinha sempre que fazer e acabar-se com essa «pequena» de se contratar um homem para as limpar uma vez por acaso? Que diz a isto a nossa Câmara?

**A luz eléctrica.**—Haver ou não luz eléctrica em Cacia é quasi a mesma coisa. A razão é simples: é que se fundem as lâmpadas de iluminação pública e não são substituídas com a rapidez que era de desejar. Daí andar-mos às claras e às escuras sem atinar-mos com a razão por que muitas vezes se pavaneia em afirmar que há luz eléctrica em Cacia.

**Trabalhos no cemitério local.**—Continuam os trabalhos de ampliação do cemitério desta freguesia que em breve estarão concluídos.

**Sermões quaresmais.**—Como em todos os mais anos têm-se realizado na igreja matriz desta freguesia os sermões quaresmais a que têm assistido elevado número de pessoas da nossa terra. Estes sermões são feitos pelo pároco desta freguesia sr. padre Manuel Matias Ribau.

**Roubos.**—Vai uma roubalheira desenfadada pela nossa terra a que urge pôr cêbro imediatamente. Para isso é que levamos ao conhecimento das autoridades que dê rápidas providências a este assunto.

**Doentes.**—Já há dias que se encontra retido no leito mas sem que o seu estado, felizmente, inspire cuidados, o nosso amigo sr. José Maria Tavares, do Cabeço desta freguesia.

—Em perigo de vida encontra-se a sr.<sup>a</sup> Rosa da Silva, esposa do nosso bom amigo sr. António Afonso da Silva (o Afonso Barra).

**Partidas.**—Para vários pontos da nossa África partiram esta semana da Metrópole muitos contrariados nossos.

Que Deus os proteja e tenham uma feliz viagem são os nossos melhores votos.

—A assentar praça no Regimento de Infantaria n.º 12, aquartelado em Coimbra, partiu esta semana para aquela cidade o nosso íntimo amigo sr. Manuel Pereira Duarte, (o Ratinha).

**A tuna.**—Vai reviver a tuna isto é, o Grupo Musical Caciense, esse grupo de que se não houvia falar há tempos, julgando nós que, já tivesse acabado de vez. Mas não! Enganamo-nos. A tuna, limpa agora de tôdas as mazelas que a corroidam, vai entrar numa nova fase de ressurgimento. Pelo menos é o que um dos seus membros nos afirmou categoricamente, dizendo-nos mais

### Noticias de Angeja

**O conto do vigário.**—Teem ido depor a Albergaria-a-Velha sobre a questão dos aguilhões, muitos lavradores desta localidade entre estes o correspondente deste jornal sr. Adelino Souto. Em Aveiro também já foram ouvidos por cartas precatórias, vindas do tribunal de Albergaria-a-Velha os srs. Manuel Gonçalves da Cruz e João Rodrigues Teixeira Ramalho, de Cacia. Como as respectivas autoridades igualmente tenham conhecimento dos nomes de alguns dos burlados de Frossos, S. João de Loure e Quintã do Loureiro, é de esperar que os mesmos também sejam inqueridos. No comando da P. S. P. de Aveiro, foi instaurado um processo disciplinar contra o guarda n.º 26, Alvaro da Fonseca, que como todos os outros se encontra envolvido no caso, o qual já transitou para o tribunal da comarca de Estarreja, em virtude do arguido ser natural de Salreu.

**Rectificações.**—Na nossa última notícia, diziamos que também estava envolvido nesta burla o sr. João Mineiro, de Albergaria-a-Velha. Melhor informados sabemos que aquele sr. não tem culpabilidade no caso, por que apenas se limitou, a pedido do sr. Francisco Grácio, de Angeja, a enviar a importância da multa para Aveiro, e assim que teve conhecimento que se tratava de uma ilegalidade, espontaneamente entregou da sua algebeira, aquela quantia ao queixoso.

—Também na nossa penúltima correspondência, na noticia que demos do roubo de arame, onde se lê: o sr. Américo Rodrigues (o Gago), deve ler-se: o sr. Arménio Rodrigues (o Gago). O seu a seu dono é o nosso léma.

**Casamento.**—Há dias realizou o seu enlace matrimonial a simpática menina Rosa Fernandes Tavares, com o sr. Humando Rodrigues de Almeida, ambos de Angeja; a quem apresentamos parabéns.

**Estadas.**—Vindo do Estoril, onde é considerado industrial de padaria, está aqui desde a última semana o nosso estimado conterrâneo sr. António Nogueira da Silva.

—Também de Lisboa, onde é industrial, está aqui o nosso amigo sr. João Nunes da Cruz.—C.

### PADARIA

TRESPASSA-SE uma em boas condições, cobrindo 9 sacas de farinha por semana.

Para tratar só com o seu proprietário Joaquim Marques da Silva, rua Direita, 126—Castanheira do Ribatejo. (3)

### Necrologia

Ana Marques Pereira

No último dia 13 do corrente faleceu na freguesia de Arroios, em Lisboa, a sr.<sup>a</sup> Ana Marques Pereira, viúva, de 70 anos de idade; tia dos nossos amigos e assinantes deste jornal srs.: Francisco e António Dias da Silva, industriais de padaria em Portimão e Costa de Caparica; e das sr.<sup>as</sup> Virginia e Maria Augusta Dias da Silva, estas residentes em Cacia.

A extinta que no dia em que succumbiu perfazia 71 anos, foi sepultada no cemitério do Alfo de S. João, tendo a velar o seu ataúde, durante o trajecto de sua casa ao local onde jaz, muitas pessoas de sua intimidade, que lhe ofereceram inúmeros ramos de flores naturais.

A tôda a família em crêpes enviamos o nosso sentido pesar.

### OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios

Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

### Secção de óptica

venda de óculos de tôdas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em tôdas as transações.

### Noticias de Taboeira

**Retiradas.**—Para Lisboa e Barreiro, retiraram-se daqui há dias os srs. Manuel R. Larangeiro e Marcelino M. da Cruz, onde são industriais de panificação.

—Para V. N. de Gaia retirou-se o sr. António Nogueira da Silva, onde se foi empregar.

—Para o Regimento de Infantaria 10, Aveiro, seguiram os srs. José dos Santos Guimaraes e António Marques da Silva.

—Também para o mesmo Quartel, onde foi assentar praça, seguiu daqui o sr. Manuel Simões Maia.

—Para Lisboa segue no próximo dia 21 o sr. Américo Simões Aidos, onde igualmente vai assentar praça.

**Estadas.**—Vindo de V. N. de Gaia, está aqui o sr. Emídio M. de Bastos, que vai para a Póvoa do Varzim a fim de ali ir assentar praça.

—Já chegou da longa viagem que fez ao Montijo, o sr. Manuel Ferreira de Carvalho.

**Visita.**—De visita a seus tios e mais família, esteve aqui no sábado e domingo o sr. Engenheiro Armino Pereira Dias, que é professor na Escola Commercial e Industrial de Agueda.

**Ans.**—Completa no próximo dia 24 do corrente, as suas 25 risonhas primaveras a simpática menina Rosa Nunes Gaspar.

—No dia 25 completa 65 anos o sr. João Rodrigues Migueis.

—No mesmo dia 25 completa 60 anos o sr. José Rodrigues Migueis.

Também no mesmo dia faz 57 anos o sr. António Rodrigues Migueis.

Aos aniversariantes desejamos que contem muitos mais, e apresentamos parabéns.—C.

### Noticias da Póvoa e Paço

**Falecimento.**—Faleceu aqui no último dia 17 o sr. Sebastião Nunes Pereira, com 57 anos de idade, espôso da sr.<sup>a</sup> Rosa Rodrigues Teixeira. O extinto era pai dos srs. António, José, Sebastião, Maria Ivone e Emília Nunes Teixeira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Cacia, tendo sido muito concorrido.

A família em luto apresentamos os nossos pêsames.

**Estadas.**—Para assistir ao funeral do malgrado Sebastião Nunes Pereira, cumprimentamos aqui vindos do Caramulo o nosso conterrâneo sr. José Maria Rodrigues Barbosa, industrial de padaria naquela localidade, que se fazia acompanhar do seu senhorio sr. António Marques Neves.

Para ambos estes, que vieram de automóvel, vai o desejo de um feliz regresso.—C.

### PADARIA

TRESPASSA-SE numa Galinhada da Encarnação (Ilhavo), com tôda a documentação legal. Este trespasse é feito pelo facto do seu proprietário não poder estar à testa do negócio.

Tratar na mesma com Saul Simões Neto. (20)

### Noticias de Sarrazola

**Retirada.**—Para Alcobaca, onde se foi empregar na panificação, retirou-se daqui na última semana o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Armando de Oliveira Sousa.

—Para Coimbra onde foi assentar praça em militar, retirou-se daqui no dia 20 o nosso bom amigo sr. Bartolomeu Conde.

**Julgamento.**—Como dissemos na nossa última correspondência, realizou-se hoje, dia 20, o julgamento de Albina Nunes Carvalho, residente neste lugar, por ter entrado em casa do lavrador sr. António de Oliveira Santos, da Quintã, para lhe roubar milho e feijão como já nos referimos, sendo condenada a 10 dias de prisão já sofrida e 5 dias de multa a 2\$00.

Esta pequena sentença foi muito bem recebida por tôda a assistência, pois a arguida além de ser relativamente pobre, é uma infeliz da pouca sorte.—C.

### Sobre um baile carnavalesco

«LISBOA, 12-3-1941.»—... Sr. José Marques Damão, digno proprietário do «Ecos de Cacia». Peço-lhe a fineza de publicar o seguinte: Li no seu jornal que o Grupo Recreio Caciense organizou um celebre baile no domingo gord, no qual foram distribuídos prémios às damas que se apresentaram com melhores trajes característicos; e eu tomando ête caso por muito importante e à semelhança do que é costume fazer-se em algumas cidades, deparei agora que esse baile foi um caso tri-te para quem se preza de ser amigo do seu torrão natal, porque, afinal, os prémios foram uns pequenos chocolates de tostão. Faz-me recordar que minha mãe também me dava «prémios» iguais aos que foram distribuídos no referido baile, mas era quando eu era criança e apanhava, como diz o povo da minha terra, alguma «perrice», pois que só assim minha mãe conseguia que eu terminasse com os chôros.

Pergunto então às gentis damas: Vós estarias alguma dessas «perrices» para vos darem chocolates? Pois mais valia que não desinquietassem a mocidade com tal baile, porque assim ela teve de arranjar trajes antiquíssimos e, em paga de ram-lhes prémios de tostão.

Desde já agradeço a publicação o assinante amigo—«Luiz Pereira Gomes».

«NOTA DA REDACÇÃO»—Para sermos agradáveis ao nosso presado assinante inserimos esta carta, mas o «Ecos de Cacia» luta com muita falta de espaço para que possa dar guarida a assuntos desta natureza.

### CASAS

Vende-se umas casas de habitação com quintal e terra de semeadura no lugar da Póvoa do Paço.

Quem pretender pode dirigir-se a Joaquim Marques da Silva, rua Direita, 126—Castanheira do Ribatejo. (3)

### Aos srs. Festeiros

O que é que êstes precisam de Bom?

Boa música, boa iluminação e bom fogo.

Nesse caso recomendamos: A «Banda União Sanjoantense», de S. João de Loure.

A iluminação do sr. Bernardino Rodrigues Terceiro, Pontarranha, Albergaria-a-Velha.

E o fogo do exímio pirofórico sr. José Soares Calçada, Tarej de Souto, V. da Feira.



**ESTUQUES****ALEXANDRE GONÇALVES**

Estuador, Decorador e Modelador, documentado pela Escola Industrial de Arte aplicada António Arroio. Fazem-se ornamentações em todos os estilos, estuques modernos pelo processo do gesso armado, bem como maquetes, pinturas e todos os trabalhos da mesma natureza, feitos com bom gosto e segurança em qualquer parte onde o chamem. (479)

Alexandre Gonçalves—Angeja

**VINHO FRANCO****(Vinho Nutritivo de Carne)**

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom hife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS  
Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

**Moveis e decorações****DA FÁBRICA Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.<sup>a</sup> ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal  
(69) Telefone 2640 PORTO

**Aos Srs. industriais de Panificação!****MANUEL RODRIGUES MIRANDA**

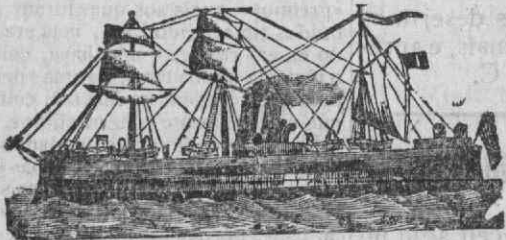
BORRALHA — ÁGUEDA (450)

Este é que faz fornos de todos os sistemas para Padarias e Pastelarias, com reguladores de calor, o mais aperfeiçoado que existe. Grande e valiosa economia de combustível, assentam-se azulejos, ladrilham-se fornos, modificam-se chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Fornece ferragens para os mesmos e caldeiras de cobre, estanhadas por dentro, para conservação de água quente e limpa. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez e a preços muito reduzidos, sem igual competidor.

Se quereis ficar bem servidos, com bastante economia, procurem sempre esta casa.

**AGENCIA COSTA**

Passagens



Passaportes

**PRAÇA-ESTARREJA**

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

**Construção de Padarias****MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

**ORNAMENTAÇÕES****Bernardino Rodrigues Terceiro**

(389) Pontarranha—ALBERGARIA-a-VELHA

Avisa todos os festeiros em geral que acaba de comprar toda a iluminação do sr. Albino Dias da Costa & Filhos, do Sobreiro; estando por tal facto, habilitado a fazer qualquer ornamentação em todas as festividades, tanto á veneziana como eléctrica, por preços sem competencia

Pedimos pois, a todos os festeiros que não contratem as suas festas sem consultar os nossos preços.

Officina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

**de José Dionísio**

BORRALHA — ÁGUEDA

Construtor de fornos dos melhores sistemas Económicos e Modernos.



Encarrega-se da montagem de padarias completas. (385)

Faz fogões em tijolo para cozinha, modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno.

Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez tanto a dia como de empreitada.

Esta casa está devidamente legalizada com officina de Carpintaria e serrallaria para executar todos os utensílios pertencentes a padarias tais como: MASSEIRAS, TABOLEIROS, CAIXAS DE LOTES, ETC.

Forneca estes artigos em boa madeira secca e com poucos nós.

Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competencia.

Se quereis ficar bem servidos em economia e perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

**JOSÉ DIONÍSIO**

BORRALHA — ÁGUEDA

**IDEAL**

FOTO

DE

**Artur da Graça e Melo**

LARGO DA ESTAÇÃO—AVEIRO

Participa a todas as pessoas de que abrirá brevemente um sorteio de fotografias e ampliações com bonos. Todas as pessoas interessadas é favor inscreverem-se.

A melhor casa deste género em Aveiro. (493)

**Cândido Luiz de Moura**

Solicitador

Rua Capitão João de Sousa Pizarro, 6  
(Antiga Rua da Sé)

AVEIRO

**Agência Funerária Capela**

de AMÉRICO DIAS CAPELA (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.<sup>a</sup>  
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

**Levedura Nacional**

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da

(11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS  
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

**IMPINGENS?**

curam-se com

**HERPECURA**

A infecção da sua cara, sai! só com **HERPECURA...**

As espinhas desaparecem-lhe usando **HERPECURA**

HERPECURA — HERPECURA — HERPECURA

**Farmácia Moderna****JOSE PINTO**

AVEIRO (610)

**BICICLETAS**

ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

(397)

ARMANDO CRESPO  
116. R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

**Máquinas de costura SINGER**

e outras desde 150\$000 affiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País.  
Grandes descontos aos srs. revendedores  
Calçada de Santo André, 74—LISBOA

**Officina de Fogo de Artificio**

de— José Soares Calçada (239)

Tarei de Soulo—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artificiosos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

**VINHO DO PORTO****Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

**Rodrigues Pinho** (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

**GRANDE SERRALHARIA****João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serrallaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (211)

**Pensão Avenida**

(294) de—BRUNO DA ROCHA

Explendidos e higiênicos quartos. Armazen. de mercearia e cereais por junto e a retalho  
Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

**Empreza Industrial de Tintas, L. da**

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rels e vernizes tipo-litográficos (163)

**Agência Funerária****António M. da Cunha**

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefônicas para o 2.º posto público.

(437) Rua da República CACIA

**V A G O**